

EDITORIAL

Construindo a educação profissional no contexto amazônico

Deuzilene Marques Salazar

<https://orcid.org/0000-0003-1927-1399>

Tiago Veloso dos Santos

<https://orcid.org/0000-0001-9394-7575>

A EPT em Revista publica esta edição especial, em formato de dossiê, com objetivo de discutir e analisar as perspectivas e possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica na região Norte do Brasil, considerando a particularidade e singularidade de processos educativos no contexto amazônico com vistas ao desenvolvimento social e econômico da região.

A diversidade é uma característica da região amazônica. Diversidade quanto às condições de vida local, de saberes, de valores, de práticas sociais e educativas, bem como de uma pluralidade humana representada por diferentes sujeitos sejam camponeses, ribeirinhos, quilombolas, indígenas e imigrantes e sua distribuição pela vasta extensão geográfica que a constitui. Esta diversidade impõe desafios, o de construir sua própria identidade, numa busca de não sucumbir aos modelos impostos de fora, que muitas vezes veem e utilizam a região como espaço de exploração das riquezas naturais e do conhecimento da população local.

Diante deste contexto, reunir estudos e pesquisas sobre a educação profissional na região Norte do Brasil é uma tarefa complexa, considerando este cenário de condições difíceis, muitas vezes extremas. As contradições se evidenciam nas condições mais básicas para o trabalho educativo e pedagógico como, por exemplo, no fornecimento de água, de energia elétrica, acesso a rede de telefonia e de internet em muitos espaços formais e não formais de educação.

A questão inicial que colocamos em debate consistiu em: o que caracteriza ou define a expressão “contexto amazônico” nesse dossiê? Entendemos que o uso desta expressão busca superar a perspectiva fragmentada e parcial e torná-lo como produto de múltiplas determinações históricas, sociais e culturais articuladas no tempo e no espaço.

Dessa forma, entendemos que a educação não pode ser isolada da sua intencionalidade e finalidade a qual se destina e, portanto, extrapolam os territórios nos quais elas são realizadas.

Compreendemos que o local não pode prescindir do regional, do nacional, e até mesmo do global. Acreditamos na articulação entre o singular e o universal para o melhor entendimento da dinâmica da educação em diferentes territórios que explicitam as diversidades e singularidades presentes nesses espaços geográficos que se encontram em processo de construção. Portanto, não há um contexto amazônico “cristalizado” mas em constante processo de mudança. Assim, o que socializamos neste Dossiê são pequenas porções do que convencionamos intitular de educação no contexto amazônico.

Abre o conjunto de textos dessa edição o artigo “**Educação e mundo do trabalho: algumas contribuições para o debate**” no qual a autora, sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético, expõe alguns elementos para o debate sobre as propostas de formação do profissional estabelecendo uma relação com as pedagogias contemporâneas e os modos de produção capitalista.

Em seguida, o artigo “**A presença dos conhecimentos indígenas no ambiente educacional formal: o que pensam os alunos?**”, apresenta uma análise dos entendimentos que um grupo de alunos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *campus* Ji-Paraná, possui a respeito da temática indígena no âmbito escolar, em especial as suas corporalidades, e a sua presença na disciplina de Educação Física. Os autores discutem que as corporalidades no contexto indígena possibilitam entender a sua organização social, a sua cosmologia, os seus rituais, ou seja, permitem que compreendamos minimamente a estrutura e funcionamento sociocultural de uma determinada etnia. Assim, defendem que compreender e aprender com o pensamento indígena é primordial para desenvolver relações mais equânimes na sociedade em que todos estamos inseridos.

As práticas corporais no âmbito do ensino são o objeto de análise do artigo “**Trekking como prática pedagógica em espaços amazônicos: uma perspectiva aos Institutos Federais**”. Compreendendo a importância das práticas corporais enquanto conteúdo da educação física escolar, carregadas de significados e com grande potencial crítico social, além de aspectos cognitivos, o texto apresenta a perspectiva do *Trekking*, definido como uma caminhada por ambientes naturais, como possibilidade de trabalhar

o conteúdo nas aulas e aproximar o ensino e espaços naturais amazônicos. Essa contribuição significativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, caracteriza-se como prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado, desenvolvendo além dos aspectos físicos, uma educação ambiental crítica através do uso de espaços amazônicos.

No estudo “**Politecnicia e currículo integrado na Rede Federal de Ensino: contextos e desafios na educação profissional e tecnológica integrada de nível médio**” os autores discutem, por meio de pesquisa bibliográfica, a relação entre politecnicia e currículo integrado na atual configuração da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O texto, produzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, contextualiza a história e os desafios para a implementação de um currículo que integre a educação básica e profissional, apresentando as origens da Rede Federal de Ensino no Brasil e as políticas adotadas em relação a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Com base nisso, conclui que mudanças legislativas a partir do início dos anos 2000, possibilitaram a integração da Educação Básica à Educação Profissional inspirada no ideário da politecnicia, ressaltando a necessidade da continuidade das ações que promovam a real integração curricular visando um ensino politécnico que auxilie na emancipação da classe trabalhadora.

Apresentando uma discussão das categorias trabalho e linguagem como bases ontológicas para o desenvolvimento do homem, o artigo “**O trabalho e a linguagem na constituição do ser humano**” destaca a relevância da formação humana omnilateral no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) bem como enfatiza o papel da produção da linguagem no trabalho e na vida dos estudantes. Assim, os autores analisam a prática do ensino textual em turmas do ensino médio integrado do Instituto Federal do Tocantins. Os autores destacam o trabalho e a linguagem como categorias decisivas do processo de desenvolvimento humano, posto que elas são essenciais na articulação com a cultura, com a ciência e suas tecnologias.

O texto “**Variações linguísticas no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola na fronteira Brasil-Bolívia**”, produzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, analisa as variações linguísticas da língua espanhola na cidade de Guajará-Mirim – fronteira do Brasil com a Bolívia e suas implicações para o ensino e aprendizagem de espanhol como segunda língua na região.

A experiência do ensino em uma região de fronteira internacional possibilita aos alunos o conhecimento da diversidade linguística do espanhol, visando a valorização da variação linguística presente na região. O estudo busca contribuir com o processo de ensino aprendizagem, promovendo a motivação e interação dos alunos estudantes da língua espanhola na região da fronteira.

A formação politécnica na qual o trabalho se constitui como dimensão ontocriativa mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia é discutido no estudo **“Formação politécnica: uma análise dos projetos pedagógicos do curso do IFAM”**. Os autores mediante a análise dos objetivos do curso e o perfil do egresso definidos nos projetos político-pedagógicos do curso técnico de informática nas modalidades integrado e subsequente dos *campi* da I Fase de Expansão da Rede Federal no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), constatam que, embora a Educação Profissional e Tecnológica defenda o desenvolvimento das diferentes dimensões do ser humano - sobretudo a partir da integração entre os conhecimentos intelectuais e os práticos -, ainda existe um hiato em documentos que direcionam a efetividade da proposta de educação politécnica.

O trabalho **“O uso do Scratch como ferramenta para o ensino de química orgânica”**, produzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, parte do reconhecimento cada vez maior da relevância da tecnologia no cenário educacional e compartilha uma experiência da aplicação de um jogo com docentes para o ensino de Química Orgânica, no sentido de minimizar as dificuldades encontradas ao lecionar Química em uma escola cada vez mais interligada a um contexto educacional voltado para o uso da tecnologia. A validação do jogo, realizada através da aplicação de questionário para docentes da área de química possibilitou conhecer o grau de aceitação do jogo e mostrou a ampla aceitação da ferramenta para tornar as aulas mais atrativas para o alunado.

Ainda na esteira da discussão sobre a docência, no artigo **“Acolhimento institucional e integração docente: articulação necessária ao início da docência na educação profissional no extremo oeste da Amazônia”** os autores analisam as percepções dos docentes sobre os processos de acolhimento, integração e os impactos vivenciados em sua prática pedagógica no Instituto Federal do Acre, Campus Cruzeiro do Sul. Por meio de investigações bibliográficas, documentais e entrevistas com os

docentes nas diferentes áreas de conhecimento, básicas e técnicas, os autores defendem a presença do acolhimento nas ações da gestão dos IFs, pois, com tais ações os docentes ingressantes se sentirão acolhidos, mais seguros e confiantes tanto na construção quanto na efetivação de sua prática educativa.

A análise de evidências da formação humana integral nos documentos orientadores da internacionalização da educação profissional e tecnológica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) fomentou o estudo **“A formação humana integral nas diretrizes para a internacionalização no IFAM”**. Os autores na verificação de duas resoluções que tratam do programa de bolsas IFAM internacional e do regimento interno do Centro de Idiomas implantado no instituto, evidenciaram inicialmente o processo de internacionalização das políticas educacionais e sua efetivação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Por fim, os autores indicam a necessidade de avaliar a internacionalização da educação profissional e tecnológica numa perspectiva de desenvolver a educação omnilateral do sujeito tendo por base os princípios da politecnicidade e da escola unitária.

As produções bibliográficas aqui apresentadas representam um esforço coletivo das Coordenações do Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica que articulados aos docentes e discentes incitaram discussões e estudos sobre a temática do dossiê. Assim, fica aqui nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho e compromisso com os processos formativos da educação profissional e tecnológica em seus diferentes espaços e configurações. Registramos aqui nossa gratidão a todos que compartilharam conosco suas produções.

Convidamos você a conhecer um pouco mais das especificidades e singularidades de nossa Região. Desejamos a todos uma boa leitura.

Manaus, Belém, março de 2020.